

Sugestões para preparar uma catequese, segundo o itinerário antropológico tendo em conta a aprendizagem/treino das competências da vida cristã/ das dimensões espirituais em ordem a uma catequese de iniciação à vida na fé

Pretende-se com esta proposta de itinerário para preparar/planificar uma catequese, sugerir ao catequista meios de concretização de pequenos gestos educativos que favoreçam a compreensão, assimilação e desenvolvimento das competências essenciais/atitudes cristãs em ordem a uma catequese de iniciação à vida na fé.

IMPORTANTE

Recorda-se que a “catequese de INICIAÇÃO à vida na fé” não se limita ao espaço de uma hora semanal, no espaço paroquial, mas destina-se a toda a vida do catequizando.

Educar supõe a interiorização e repetição de gestos que, após um período significativo, poderão ser assimilados e tornados efetivamente, em traços de personalidade do educando.

Para isso, a catequese deverá, para além da exercitação de gestos significativos na hora semanal, propor atitudes e ações a serem realizados, de forma repetitiva, ao longo de várias semanas e até meses.

Não se educa para a oblatividade visitando um lar da terceira idade na véspera de Natal. Educa-se, sim, com pequenos gestos realizados semanalmente no espaço familiar ou comunitário, refletindo-os e dando-lhes sentido em ordem às grandes questões existenciais: «*A pergunta fundamental de cada homem é: como se realiza isto tornar-se homem? Como se aprende a arte de viver? Qual é o caminho da felicidade? Evangelizar significa: mostrar este caminho.*¹»

Educar para o saber estar e viver com os outros é uma das tarefas essenciais da catequese que supõe treino de atitudes/competências. Educar para a comunidade supõe que o próprio grupo experimente “ser comunidade” onde se partilham experiências, alegrias e tristezas, onde há um mútuo incentivo a crescer como pessoa e como “comunidade de discípulos de Jesus”. Nesta caminhada, a forma de ser e a postura educativa do catequista é essencial quanto:

- à forma como acolhe, estabelece uma relação pessoal e acompanha de forma personalizada cada membro;
- ao poder de relação, comunhão, partilha de vida, intimidade, amizade que desenvolve entre os membros do grupo;
- à realização de experiências significativas em grupo, nomeadamente de apoio aos mais desfavorecidos;
- à partilha de vivências da vida quotidiana (boas e menos boas notícias); estes serão momentos propícios de testemunho pessoal e comunitário (trazer a vida pessoal e comunitária para a catequese)...

Nota: Para facilitar a leitura e compreensão deste itinerário, sublinhamos os aspetos essenciais que favorecem a aprendizagem e treino das competências espirituais, capacidade reflexiva e simbólica, capacidade de procura de sentido e transcendência, capacidade de amar-oblativa, quer para o catequista (sempre em formação- em CONVERSÃO), quer para os catequizandos.

¹ Papa Bento XVI, então Cardeal Joseph Ratzinger, *Discurso aos professores e catequistas*, 2000.

Preparação pessoal do catequista

<i>O que fazer</i>	<i>Como fazer</i>
<p>O catequista: prepara-se... Interioriza/reza a Palavra e a catequese</p>	<p>1º <u>Fazer silêncio interior e uma oração ao Espírito Santo</u> (colocar-se em atitude de disponibilidade, humildade e escuta) 2º Ler o texto bíblico proposto para a catequese 3º Ler no guia do catequista o “Aprofundamento do tema” 4º <u>Meditar a partir das leituras - rezar a partir do texto bíblico (meditar sobre a própria vida - entregar ao Pai os catequizandos e a catequese)</u></p>
<p>Recordar o grupo</p>	<p>1º Recordar o grupo, cada catequizando - os acontecimentos, palavras e atitudes da catequese anterior... 2º Discernir se na catequese se haverá algo a retomar ou a ter em conta</p>
<p>Ler os objetivos</p>	<p>Ler os objetivos. Interiorizá-los para que a planificação da catequese permita chegar à consecução dos mesmos.</p>
<p>Ler as observações pedagógicas</p>	<p>Quando no guia são sugeridas indicações pedagógicas, ler para as ter em conta no desenrolar da catequese.</p>
<p>Ler as propostas pedagógicas</p>	<p>1º Ler do princípio ao fim as propostas pedagógicas oferecidas pelo guia do catequista 2º Escolher a proposta mais adequada ao grupo ou, se esta não se adequar ao perfil do grupo, criar um esquema pedagógico que tenha em conta a Palavra e os objetivos. <u>Um itinerário que ligue, profundamente, a PALAVRA e a VIDA concreta do dia a dia.</u></p>

Preparar o acolhimento

Preparar o acolhimento individual
Recordar os encontros anteriores e os diálogos com os catequizandos e famílias. Momento essencial para conhecer, partilhar experiências, criar laços...

O primeiro ato catequético é a relação que se estabelece com o catequizando, em nome de Jesus Cristo! E é desse Jesus Cristo que somos testemunhas pelos gestos... os toques especiais que este tem, nos longos caminhos de três anos de missão! Ele sabia o gesto que poderia curar, salvar cada pessoa!!!! Sabendo que o educando imita o seu educador, o catequista assume a responsabilidade de DAR a VER o jeito de ser cristão!

Preparar acolhimento coletivo (pode ser feito só com catequizandos ou catequizandos e famílias)

1º Preparar dinâmica - pode ser de criar laços ou de interiorização...

2º Partilhar BOAS NOTÍCIAS: pessoais e da comunidade (o catequista é o primeiro)

3º Planificar os cânticos a ensaiar ou a preparação das outras atividades para os diferentes momentos da catequese;

4º Preparar a avaliação do compromisso do encontro anterior.

Nota: Qualquer compromisso deve levar a realizar atitudes, gestos concretos do dia a dia, na família, escola, comunidade, com os amigos! Cada gesto deverá ser assumido como resposta ao amor do Pai e como forma de pensar e viver ao jeito de Jesus (sem esta consciência não há conversão)! Esta será a forma da catequese fazer-se presente fora da hora semanal e educar efetivamente. Qualquer compromisso deve repetir-se até tornar-se hábito (exemplo: pôr a mesa). São os pequenos gestos que formam e preparam os grandes SERES HUMANOS para o futuro!

<i>Como fazer</i>	Competências a desenvolver <u>Nestes momentos da catequese podem trabalhar-se as seguintes atitudes/competências:</u>
Preparar a Experiência humana	
<p><u>Viver/recordar a experiência humana: evocar/provocar</u></p> <p>1º Ver a atividade proposta no guia; 2º Investigar sobre o tema; 3º <u>Pensar na realidade dos catequizandos e adaptar a reflexão à sua realidade;</u> 4º Pensar numa atividade ou elaborar perguntas sobre o tema para que os catequizandos tomem consciência da experiência que lhes é proposta.</p>	<p>Ver e analisar a realidade/ partilhar experiências pessoais/ escutar/ compreender/ respeitar/ sintonizar/ comungar com o outro/ aproximar-se/ conhecer-se</p>
<p><u>Alargar- universalizar</u></p> <p>1º Tomar consciência que a <u>experiência vivida anteriormente é uma experiência experimentada por todas as pessoas.</u> Que a mesma é uma experiência vital e essencial; 2º Pensar na realidade dos catequizandos e <u>ajudá-los a olhar o mundo à sua volta.</u> <u>Exemplos concretos ou mais alargados;</u> 3º Pensar numa atividade ou elaborar perguntas que ajudem a <u>compreender a experiência como vital e universal.</u></p>	<p><i>Descobrir as experiências fundamentais/ conhecer a própria condição humana descobrir-se irmão em humanidade/ compreender os outros/ solidarizar-se/ compadecer-se/ perdoar/ estar atento/ ser delicado</i></p>
<p><u>Aprofundar</u></p> <p>Pensar uma atividade ou elaborar perguntas que permitam ao catequizando <u>compreender mais profundamente a experiência evocada nos momentos anteriores.</u> Atenção: 1º Para elaborar as perguntas o catequista deverá investigar o tema para que ele seja uma descoberta para os catequizandos e <u>não apenas recordar o que eles já sabem</u> (estudar a nível da psicologia/sociologia, das ciências exatas, da filosofia...). 2º Sempre que possível será o catequizando a descobrir por meio de atividades ou perguntas e não o catequista a fazer uma “palestra”. 3º <u>Desenvolver a capacidade de fazer perguntas sobre si mesmo, sobre o universo, sobre o sentido da vida, sobre os acontecimentos, a partir do olhar cristão- é uma das funções educativas essenciais da catequese.</u></p>	<p>Desenvolver a capacidade reflexiva/de investigação/ de questionar/ questionar-se / pensar curioso/ reflexão contemplativa/ metacognição</p> <p>Dar a possibilidade de conhecer mais profundamente a realidade através das diferentes áreas de saberes (filosofia, psicologia, sociologia, ciências exatas...);</p>
Preparar a Palavra	
<p><u>LER e deixar que faça eco a Palavra</u></p> <p>1º Preparar um momento de interiorização (<i>ver como <u>criar silêncio e levar a fechar os olhos para uma melhor escuta e interiorização da Palavra</u></i>); 2º Preparar a contextualização da Palavra (utilizar a Bíblia); 3º Preparar a forma de ler o texto (leitura narrada, diálogo... mímica...); 4º Preparar o <u>tempo de silêncio e de eco da Palavra</u> (repetir palavras ou frases).</p>	<p>Orientar a catequese de tal forma que esta permita ao catequizando desenvolver as seguintes capacidades:</p> <p>Relaxar/fazer silêncio/ escutar/ disponibilizar-se/ deixar-se tocar/simbolizar</p>
<p><u>Interiorizar/descobrir o significado da Palavra e fazê-la ecoar na VIDA</u></p> <p>Preparar as perguntas essenciais (ou uma atividade) que levarão o catequizando: 1º a compreender o texto (estudar: pessoas/ações/transformações/ detalhes - tempo - lugar - testemunhas do momento...); -a reconhecer e tomar consciência da sua novidade; -a reconhecer que o texto revela o Rosto do Pai e de Jesus (o seu jeito de SER Filho... e de falar do Pai). 2º fazer a ponte entre a experiência humana e a Palavra, -Que <u>diz a Palavra à minha, à nossa vida? Levar a que se reconheça que o texto é proposta de VIDA para viver, dia a dia, ao jeito de Jesus. Ajudar a descobrir que a PALAVRA toca todo o ser e que torna a pessoa mais disponível e próxima de Deus, dos outros, e, por isso, mais humana e feliz.</u></p>	<p>estudar/ interpretar/ compreender/ contemplar/ desejar/ adentrar-se/ amar/ descobrir a lógica do Reino/ ler na vida com o olhar de Deus/ levar a Palavra à vida</p> <p>Identificar-se/ descobrir o sentido da vida / ler no quotidiano a presença de Deus/ ver a vida a partir do olhar de Deus/ levar à própria vida as implicações da fé/ tornar-se capaz de resiliência</p> <p>Ser capaz de reconhecer a</p>

<p><u>Converter-se</u> 1º Preparar <u>um momento de silêncio que ajude</u> o catequizando: a <u>descobrir a grandeza do amor do Pai, os gestos de Jesus, os gestos dos discípulos...</u> a <u>desejar responder a esse amor...</u> a <u>descobrir o que pode ser ou fazer para responder a esse amor.</u> 2º Preparar <u>atividade que ajude o catequizando a dialogar</u> sobre a descoberta feita no silêncio do seu coração</p>	<p>Transcendência contemplar o Amor de Deus/ contemplar o projeto de Deus para o ser humano/ descobrir a sua importância na vida/ disponibilizar-se/ voltar o coração para ELE/ converter-se/ concretizar na vida o jeito de ser de Jesus</p>
<p><u>Comprometer-se</u> 1º Preparar uma atividade ou diálogo que <u>ajude os catequizandos a tomarem decisões, a mudarem de vida:</u> Compromisso: <u>concreto - possível - que altere a vida - leve à conversão</u> <i>(seria interessante criar um diário de compromisso - caminho espiritual de conversão);</i> 2º <u>Dar um espaço de tempo e de reflexão pessoal, de confronto entre a Palavra e a vida, para concretizar o compromisso;</u> 3º <u>Quando possível, partilha do compromisso - o catequista é o primeiro a dar o exemplo;</u> 4º Em cada ano, o grupo deverá pôr <u>em prática um compromisso comunitário em que o grupo se responsabiliza por uma ação concreta, sistemática, repetitiva no tempo, em comunidade (pedagogia de projeto- diaconia).</u></p>	<p>Reflexividade/metacognição/ fidelidade/ solidarizar-se/ caridade/ conversão/ dar e dar-se/ avaliar/ testemunhar/ planificar/ concretizar/ responsabilizar-se/ desenvolver o espírito comunitário/ motivar-se/ criar redes/</p>
<p>Preparar a expressão de fé</p>	
<p><u>Celebrar a fé</u> 1º De acordo com o tema, <u>dialogar sobre a alegria que nos dá a descoberta da ação e do amor do Pai.</u> Proporcionar um momento de <u>silêncio para reflexão pessoal</u> (seguidamente, pode ou não partilhar-se); 2º Preparar um tempo de oração pessoal (desenvolver a capacidade de silêncio e partilha); 3º Criar espaço de silêncio e oração pessoal; 4º Fazer uma <u>oração partilhada de louvor/agradecimento</u> a partir da oração pessoal; 5º Se se proporcionar, cantar um cântico de acordo com o conteúdo da catequese.</p>	<p>Orientar a catequese de tal forma que esta permita ao catequizando desenvolver as seguintes capacidades: recordar pessoas de fé/ visitar a memória viva da Igreja, do povo de Deus/ gestos fazer silêncio/ orar: louvor, contemplação, súplica/ partilhar a oração/ viver a liturgia/ reconhecer, utilizar e decodificar símbolos</p>
<p><u>Conhecer/ doutrina (sistematização dos conteúdos de fé)</u> 1º Preparar perguntas ou uma atividade que permita aos catequizandos recordar tudo: o que foi experimentado; o que foi aprendido ao longo da catequese; o que desejam levar no coração para a semana. Convidar a repetir a frase essencial da catequese, ao longo da semana. (várias vezes)</p>	<p>sistematizar/ recordar/ memorizar</p>
<p>Preparar o material Preparar o material adequado às atividades e aos catequizandos</p>	
<p>Pensar na disposição da sala Pensar na disposição da sala adequada ao tema. Preparar a Bíblia, o crucifixo, as flores, uma vela ... Ver a luminosidade (adequada aos diferentes momentos da catequese: diálogo, oração (para a oração quebrar a luz...))</p>	